

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: RASTREAMENTO DE DIABETES MELLITUS EM ADOLESCENTES (10-14 ANOS) ATENDIDOS NUMA UNIDADE DE SAÚDE PARAÍSO DO TO

Relatoria: FABÍOLA MORAES CARVALHO

Autores: EDNA DOS SANTOS SANTANA
LUIZ CARLOS RIBEIRO GARCIA

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Os tipos mais comuns de diabetes são o tipo I e II. O diabetes do tipo I indica destruição das células beta que eventualmente leva ao estágio de deficiência absoluta de insulina. O seu desenvolvimento pode ocorrer de forma rapidamente progressiva, principalmente em crianças e adolescentes (pico de incidência entre 10-14 anos). O diagnóstico do diabetes e/ou rastreamento é verificado através das manifestações clínicas, histórico familiar e dos fatores de risco, além dos profissionais de saúde contarem com os exames laboratoriais. O presente estudo teve como objetivos avaliar a glicemia capilar dos adolescentes entre 10-14 anos que foram atendidos na Unidade de Saúde da Família Sespe e verificar se há antecedentes familiares de DM. Trata-se de um estudo descritivo, no qual foi realizada revisão dos 74 prontuários dos adolescentes que foram atendidos e verificaram a glicemia capilar no período de 06 a 10 de Outubro de 2008, em comemoração ao dia mundial de luta ao diabetes. 25,6% dos adolescentes tinham dez anos; 24,4% tinham onze anos; 21,6% tinham doze anos; 13,5% tinham treze anos e 14,9% tinham quatorze anos. O resultado das glicemias variou entre 63-116, g/dl. 8,1% tiveram resultado entre 60-69 mg/dl; 17,6% entre 70-79 mg/dl; 35,1% entre 80-89 mg/dl; 29,7% entre 90-99 mg/dl e 9,5% acima de 100 mg/dl. 78% dos adolescentes com glicemia capilar alterada têm antecedentes familiares de DM. Observou-se que o estilo de vida pouco saudável, antecedentes familiares de DM e prática insuficiente da atividade física são fatores que contribuem com o aumento da incidência e prevalência da doença.